

Sabesp vai ao encontro da população com informações sobre economia de água

Ação foi batizada de A.G.U.A. e na primeira fase percorrerá vários pontos da Zona Leste de São Paulo. Nesta semana, a Sabesp deu mais um passo importante no processo de conscientização da população da Região Metropolitana de São Paulo sobre a importância do uso racional da água.

A companhia lançou o A.G.U.A. - Ação Guardiões Unidade de Apoio. Por meio de um veículo que se dirige a locais com grande concentração de pessoas, o A.G.U.A. visa complementar o Programa Guardiões da Água e levar dicas de economia de água ao maior números de pessoas. A primeira fase do A.G.U.A. vai até o dia 03 de julho e percorrerá áreas da Zona Leste da Capital.

O objetivo do A.G.U.A. é conscientizar a população e treinar zeladores e porteiros de condomínios; tirar dúvidas e dar dicas de economia de água; dar suporte informativo aos condomínios novos e já visitados; dar mobilidade e criar um ponto receptivo em locais necessários e de grande circulação. A ação é composta por 1 carro de apoio equipado com áudio e vídeo, 4 agentes responsáveis na abordagem das pessoas, 2 profissionais responsáveis pelo treinamento e conscientização, além de 1 profissional da Sabesp que esclarecerá possíveis dúvidas dos clientes.

O A.G.U.A. faz parte das inúmeras medidas tomadas pela Sabesp para garantir o abastecimento de água na Região Metropolitana de São Paulo. No dia 03 de junho, a companhia colocou cerca de 2 mil funcionários voluntários em uma grande ação de rua. Os colaboradores atuaram como agentes divulgadores de ações visando à economia de água em lugares da capital com grandes grupamentos de pessoas, como estações do Metrô e da CPTM e terminais urbanos de ônibus, além de 80 escolas da rede estadual.

“A disposição da Sabesp em promover educação e conscientização à população, com certeza, já proporcionou ganhos aos mais de 100 mil alunos da rede pública estadual e mais de 12 mil

condomínios visitados pela companhia, além de 91% da população que aderiram à campanha de economia de água, compreendendo a importância de economizar esse bem precioso", afirma a presidente da Sabesp, Dilma Pena.
A região metropolitana passa pela mais importante crise hídrica desde os anos 1930. Já são conhecidos por toda população os problemas que levaram à seca do Sistema Cantareira, que abastece 9 milhões de pessoas. Desde dezembro a Sabesp iniciou com sucesso uma série de procedimentos que têm evitado o racionamento de água. Dentre eles, o avanço dos Sistemas Alto Cotia e Alto Tietê, a concessão de bônus e a utilização da Reserva Técnica do Sistema Cantareira.

Foto: divulgação
Comunicação Sabesp